

Idosa é encontrada morta no bairro da Condor, em Belém; suspeita é de feminicídio

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 11 de março de 2026



Maria do Socorro Guimarães, de 60 anos, foi encontrada morta na tarde desta terça-feira (10).

Maria do Socorro Guimarães, de 60 anos, foi encontrada morta nesta terça-feira (10), dentro da casa onde morava, na viela Corrêa, próxima à travessa 3 de Maio, entre as passagens Paulo Cícero e 21 de Abril, no bairro da Condor, em Belém. A vítima apresentava ferimentos provocados por golpes de faca no rosto. A principal suspeita da polícia é de que o caso se trate de feminicídio. Familiares da vítima estavam muito abalados no local.

Durante a madrugada, um homem, que ainda não foi identificado, foi visto deixando o local carregando a televisão do imóvel da vítima. À tarde, moradores sentiram falta de Maria e foram até a residência dela. Ao entrarem na casa, acharam o corpo da idosa. Foi quando as polícias Científica, Civil e Militar foram acionadas.

A perícia apontou que a vítima está morta há mais de oito horas, o que levanta a possibilidade de o crime ter sido cometido na madrugada desta terça-feira (10). De acordo com o perito criminal Benedito Leão, a perícia no local do crime aponta que a vítima pode ter sido morta por estrangulamento ou

esganadura.

“Durante a perícia foi constatada que ela estava sob a cama, com bastante sangue na toalha. Apresentava uma lesão no rosto, no lado esquerdo, mas essa lesão não era suficiente para ser a ‘causa mortis’ dela. Estamos trabalhando com a hipótese de asfixia mecânica por sufocamento, estrangulamento ou esganadura. Está mais para esganadura, mas esse é um exame preliminar. Nós só iremos concluir isso com o exame cadavérico que será feito na sede da Augusto Montenegro”, informou.

O perito informou que a lesão foi causada por um instrumento em forma de lua. A casa não tinha sinais de arrombamento, o que indica que o assassino tinha acesso à chave do local e pode ser uma pessoa do convívio de Maria Guimarães. No momento, o principal suspeito pelo homicídio é o ex-marido da vítima, mas a investigação ainda será feita pela PC para determinar a motivação da morte e o autor do crime.

Em nota, a instituição disse que “uma equipe da Divisão de Homicídios foi encaminhada ao local para o levantamento inicial de informações para a apuração do caso”. Até o começo da noite de terça (10/3), ninguém havia sido preso.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/03/2026/07:23:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com